

# A pesquisa brasileira a caminho do Ártico

"O Brasil não deveria estar ausente de nenhum fórum internacional, como o quinto maior país em extensão, o sexto em população, a maior economia do Hemisfério Sul, a única entre as doze maiores economias do planeta que não faz parte do Conselho do Ártico."

Capitão de Mar e Guerra Leonardo Faria de Mattos.



## Importância do Ártico

No Ártico, hoje, observamos a crescente importância geopolítica e econômica, com a exploração de petróleo, da pesca e do turismo, assim como a sua relevância nos fenômenos climáticos globais. Além disso, existe a ampliação das rotas marítimas no Ártico e os efeitos sobre o transporte mundial de carga.



## Conselho do Ártico

Diferentemente da Antártica que é regida pelo Sistema do Tratado da Antártica, o Ártico possui um Conselho do Ártico, criado em 1996, composto por oito países permanentes: Canadá, Dinamarca (por causa da Groenlândia) EUA, Noruega, Rússia, Finlândia, Islândia e Suécia. Os cinco primeiros possuem costa no Ártico. O Conselho permite observadores e já existem treze países não árticos, 25 instituições multilaterais e ONG.

Foi criado um Grupo Técnico, no âmbito da CIRM, com a finalidade de avaliar e propor como o Brasil deve participar mais ativamente das atividades no Ártico.

Resolução da CIRM nº 6/2022.

Ártico vem do grego *arktos* (urso), em referência à constelação da Ursa Menor, onde se encontra a estrela polar. Ao longo dos anos, há registro da passagem de várias levas de migrantes pelo Ártico, e algumas etnias nômades ali se estabeleceram. No século XII, a Rússia iniciou a colonização da Sibéria. Hoje, uma população de aproximadamente 4 milhões habita o Ártico.



## Brasil - País Antártico

Após 40 anos de presença na Antártica, o País construiu uma sólida reputação, com um programa de pesquisas respeitado, a capacitação da Marinha do Brasil na mais complexa operação logística anual e com uma Estação Científica entre as mais modernas da região, com projeto de arquitetura premiado, com geração de energia renovável privilegiando a questão ambiental. O Brasil é relevante dos pontos de vista político, econômico e científico, com forte componente marítimo, é um País Antártico.

A CIRM, ao longo dessas quase cinco décadas, procurou acompanhar e antecipar-se aos desafios do cenário internacional. Foi assim que, nas décadas de setenta e oitenta, o Brasil aderiu ao Tratado da Antártica e criou a CIRM, tendo então, designado o colegiado para implementar o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).



## Tratado de Svalbard

Após a Primeira Guerra, a região ainda não tinha soberania nacional definida. Svalbard é um arquipélago localizado 74° e 81° latitude Norte e 10° e 35° de longitude Oeste. Possui 61.022 km<sup>2</sup> e população de 3 mil habitantes em sua maioria noruegueses. O Tratado de Svalbard, assinado em Paris, em 9 de fevereiro de 1920, reconhece a soberania da Noruega sobre o arquipélago, mas garante o acesso aos países que aderirem ao texto, desde que cumpram exigências sobre a conservação do meio ambiente e a desmilitarização da área. Aos signatários são dados direitos para atividades científicas e comerciais, como: turismo, mineração e pesca.



## Pesquisa brasileira em direção ao Ártico

"Olhando na direção setentrional, hoje, o desafio é ascendermos ao patamar de País Polar. Devemos participar da governança de um dos espaços mais relevantes do planeta e reforçarmos nosso protagonismo global, no qual o Ártico é essencial. Considerando que parte dos fundos marinhos do Ártico estão fora de jurisdição dos Estados, com status de patrimônio comum da humanidade, conforme a CNUDM, é evidente que aquela região pode servir de ensaio para o que ocorrerá na Antártica, que é parte do Entorno Estratégico Brasileiro. Devemos ampliar nossas ações agora no rumo Norte!"

Prof. Dr. Paulo Eduardo Câmara.

